

A Intransigencia Pessedista Poderá arruinar o Brasil na Assembléia Constituinte

O Novo Prefeito da Laguna Correio do Sul

Reconduzir os antigos prefeitos, que serviram até ao golpe militar de novembro de 35, em todas as cidades onde venceram as eleições de 2 de dezembro, parece ter sido o critério partidário do sr. Nereu Ramos. Na Laguna, como se sabe, o pessedismo foi derrotado, apesar de contar certo com a vitória e dos ingentes esforços para obtê-la. Nas cinco seções da cidade, foi este o resultado:

- 1ª., Grupo Jerônimo Coelho, Dutra 81 e Brigadeiro 139.
- 2ª., Administração do Porto, Dutra 98 e Brigadeiro 91.
- 3ª., Predio dos Vicentinos, Dutra 95 e Brigadeiro 159.
- 4ª., Ginásio Lagunense, Dutra 124 e Brigadeiro 119.
- 5ª., Cine Arará, Dutra 103 e Brigadeiro 102.

Total pro Dutra 501 votos. Total pro Brigadeiro 610. Venceu a União Democrática por 109 votos numa cidade, como Laguna, onde o pessedismo, com irrestrito apoio do governo estadual, é composto dos mesmos homens que vêm dominando este município desde a revolução de 1930.

Os lagunenses da cidade, cansados de tantas e tantas humilhações sofridas durante cerca de quinze anos, reagiram pelas urnas, vencendo por 109 votos.

O pessedismo só começou



SENADOR NEREU RAMOS, CHEFE SUPREMO DO SITUACIONISMO ESTADUAL

a ganhar quando passou para as urnas dos subúrbios de Campo de Fora e Magalhães e dos Distritos.

Face, todavia, ao pronunciamento da cidade, entendeu o sr. Nereu Ramos que não devia reconduzir o ex-prefeito Giocondo, para o qual a situação local pleiteia agora o lugar a ser criado de presidente ou administra-

Sul), entretanto, o acerto dessa escolha. Tanto assim que iniciou bem o sr. Ataliba Brasil. Examinando pessoalmente as fontes de abastecimento da água local, certificando-se da realidade da rede geral e suas derivações, está sinceramente empenhado em solucionar, de pronto, esse problema, de vital importância para a nossa população.

Tomando conhecimento, também, da exploração que se verifica na venda de gêneros de primeira necessidade, já providenciou o sr. Ataliba Brasil acertadas medidas no sentido de coibir os abusos, evitando, assim, que o povo lagunense continue a ser sacrificado com a desmedida alta de preços de gêneros alimentícios.

O senador Nerêu Ramos, nas fileiras do P.S.D. em Laguna, jamais encontraria outro elemento nas condições do atual prefeito, que é um homem polido e de iniciativas, muito inteligente e benquisto, isento de paixões mesquinhas, capaz, porisso, de fazer uma boa administração, a contento geral.

Se os interesses partidários e facciosos do pessedismo lagunense não estragar o sr. Ataliba Brasil, terá o senador Nerêu Ramos prestado, com essa plausível escolha, um serviço de relevante benemerência ao nosso município.

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO ★ Direção: João de Oliveira
Assinaturas: ANO ... GS 20,00 SEMESTRE ... GS 10,00 ★ C. Postal, 34 ★ Fone, 86
Redação e oficinas: LAGUNA, Sta. Catarina | ANO — XIII
RUA 13 DE MAIO, 3 | 10 de março de 1946 | NUMERO 717

Advogados do Fôro de Belo Horizonte homenageam o Interventor João Beraldo

Brilhante manifestação de apreço e apoio, prestada em Palacio, ao Chefe do Governo Mineiro - Discurso do advogado Hermelindo Paixão O expressivo agradecimento do sr. JOÃO BERALDO (TEXTO NA 3ª. PÁGINA)

Dr. João de Oliveira
ADVOGADO
Trata de inventários e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.
ESCRITÓRIO:
Rua 13 de Maio, 3
Telefone, 86
LAGUNA
Ler sempre
CORREIO DO SUL

E AGORA, «seu» Felinto?



FELINTO MULLER

Felinto Muller, o espancador de presos nas masmôras da Polícia Central, está finalmente «na cêrca», como se costuma dizer em linguagem esportiva. Os ilustres integrantes do Superior Tribunal Eleitoral, cidadãos que não se deixam impressionar com cartéis, julgaram serenamente a situação e chegaram à conclusão de que de fato o coronel matogrossense entrou por baixo do pano, quando devia ter comprado ingresso na porta. Foram lá dentro e, segurando-o pela gola, apontaram-lhe o olho da rua...

O pior, porém, é que Felinto Muller ficou numa situação vexatória inenarrável. Imaginem que o homem, com o prestígio que julgava possuir nas placas do Estado central, afirmava nas rodas dos seus amigos que «sairia, sim, porém quando tivesse terminado o seu mandato!» Não chegou a ver realizados os seus sonhos de uma noite de verão. A U.D.N. saiu-lhe no encaixo e fe-lo ver que pouco valem ameaças, violências, irregularidades, quando se tem a certeza de que nem tudo está perdido, que há um grupo de homens dignos, insubornáveis, capazes de arrastar todas as consequências dos seus atos, desde que os saibam calçados nos seculares princípios de justiça e de democracia. O truculento oficial, servidor incondicional do ditador Getúlio Vargas e por este elevado da condição de capitão ao posto de tenente-coronel promovido fóra da tropa, preterindo mesmo elementos capazes e que se empenharam no dia-a-dia de esforços para a projeção cada vez maior do nosso glorioso Exército; Felinto Muller, dizíamos, jamais pensou que pudesse chegar à situação em que o deixou a atitude independente do Superior Tribunal Eleitoral. Ele tinha, de fato, consciência das arbitrariedades cometidas em Cachipó de Ouro, Gustavo Dutra, Guaratinga, Coronel Ponce, Lambari, Cafelandia, Três Lagôas e Acorzal. Ele sabia, com as suas manhas de discípulo do regime getulista, que tudo quanto se dizia era verdade e mais alguma coisa. Restava-lhe, porém, quase a certeza de que jamais os protestos partidos daqueles longínquos recantos de nossa terra e prestigiados embora pela U.D.N., não encontrariam eco no Distrito Federal, porque contava estar ainda em funcionamento a máquina administrativa montada pelo velho caudilho.

Enganou-se, felizmente. Enganou-se e, o que é pior, deixaram-no em más lençóis. Porque o Felinto já havia prometido tanta coisa. Já havia afirmado certamente aos cabos eleitorais do senador, quem iria mandar haveria de ser o rebenque dos capatazes, levando homens ao trabalho como carneiros ao redil. Que os seus fazendeiros poderiam usar os velhos processos de eternos credores dos agregados, condenando-os a uma escravidão que se prolonga indefinidamente.

E' o que escreve Resistencia, do Rio,

Quem trair terá de Tráfego traficante renunciar!

Declarou o Conego Thomaz Fontes, deputado pela UDN

RIO. — O jornal «Diretrizes» está fazendo uma «enquête-relampago» entre os representantes do povo na Assembléia Nacional Constituinte, fazendo somente três perguntas a cada deputado ou senador.

Entre as respostas mais interessantes ressalta a do Cônego Thomaz Fontes, sacerdote eleito pela U.D.N., pelo Estado de Santa Catarina.

O Cônego foi logo dizendo: — «Cada deputado ou senador deve ser fiel ao que prometeu. Caso contrário não terá outro remédio senão depor o seu mandato. O partido, por sua vez, deve repudiar esse homem do seu seio».

Sobre o direito de greve, assim se externou o Cônego Fontes:

— A greve é um direito universalmente reconhecido, contra o qual nenhum partido democrático poderá insurgir-se. Quanto às greves atuais, que estão se sucedendo em nosso país, confesso que ainda não estudei as suas causas.

Como libertar o Povo, da exploração?

O «Correio Paulistano», sugerindo medidas para libertar o povo da garra dos exploradores, diz:

«A primeira delas é a imediata abertura dos portos á entrada de artigos manufaturados no estrangeiro. As barreiras aduaneiras, elevadas progressivamente, atingiram tais níveis, que inúmeros são os artigos que já não podem ser importados, tão altas são as tarifas com que os onera a nossa alfandega. Não pleiteamos a supressão total dos direitos de importação, pois sabemos bem que a União encontra neles uma das suas principais fontes de receita e também porque não devemos cair no erro oposto ao atual, que seria o de destruímos nosso parque industrial, o que seria fatal desde que, nas condições do momento, tivesse que enfrentar a concorrência de imensas e perfeitas organizações existentes nos Estados Unidos e outros países altamente industrializados.

Mas, entre abolir totalmente a proteção á industria nacional e permitir que, á sombra de um protecionismo criminoso se fomenta a rebelião das massas pelo escorchamento do povo, há um meio termo honesto e sensato.

Sentindo-se garantidos com relação á concorrência estrangeira, os nossos industriais não têm peias na fixação dos seus preços, como não sentem a necessidade de melhorar a sua técnica de produção.

Na hora, porém, em que o governo da República se resolve a examinar as tabelas de direitos alfandegrios para reduzi-las até o ponto que fôr indicado sensata e honestamente, tendo em vista o interesse da população e o do país, não temos dúvidas de que a procura e a manutenção dos mercados modificarão imediatamente a orientação dos nossos industriais».

Tráfego traficante

Colaboração «Correio do Sul»
VALDEMIRO CAIEIRO

O pior do transito nesse ora encapelado Rio de Janeiro, não é tanto o atrazo, a morosidade, o desconforto, a escassez dos veículos coletivos que deixam permanente alvoroço nas ruas. Não chega a ser também o risco de desastres, de mortes, dia a dia impressionante. O pior de tudo é a horrorosa repercussão dêsses mil inconvenientes nos costumes e talvez na índole do povo.

Uma senhorita, lendo des preocupada, em viagem, á minha frente, foi que me fez franzir o sobrolho para este confronto. Ela subira aos safanões, disputando a muque um lugar no bonde. Depois, mesmo de pé, na angustia das cotoveladas, abriu suavemente um livro, não sei se com ironia ou no mundo da lua: «Manual de Civilidade — Educação».

Oh! bons tempos.. Aquelas regrinhas de bons costumes e maneiras distintas, que tanto faziam suspirar á paradoxal suburbana, eram escritas velhucas do finado padre Antonio de Menezes, nos lhanos anos. Hoje, isto é um tema utópico de que ninguém mais cogita. Ditar atitudes puritanas para a vida e gestos impecáveis de a pessoa ir espigada, pela rua, com o rei na barriga.. Outora, sim, havia gosto e vagar para pôses romanticas, tiradas poéticas em plena calçada. E é de embasbacar. Jamais pude entender tamanha polidez numa obscura fase em que os homens sofriam influência direta dos cavalos e burros que os conduziam a toda parte. O complexo, só agora é manifesto e notório, quando cada um de nós pretende montar no outro e nos escouceamos disfarçadamente...

Natural que um que outro ainda pensa em ser gentil, reverente, cordato em via pública. Sai de casa, otimista, sorridente, amável. Põe-se a esperar condução — fiáu — lá se foi aquela alma doce e amena. E' um bruto, um cambal que com o calor até sente impeto de se desnudar. Viaja em acrobacias piores que as do selvagens balançando-se lá por sobre as grotas, entre mosquitos e espinhos, nos cipós precários.

Se se aboliu o uso do chapéu de cabeça masculino, venientes nos costumes e talvez na índole do povo. Uma senhorita, lendo des preocupada, em viagem, á minha frente, foi que me fez franzir o sobrolho para este confronto. Ela subira aos safanões, disputando a muque um lugar no bonde. Depois, mesmo de pé, na angustia das cotoveladas, abriu suavemente um livro, não sei se com ironia ou no mundo da lua: «Manual de Civilidade — Educação».

Oh! bons tempos.. Aquelas regrinhas de bons costumes e maneiras distintas, que tanto faziam suspirar á paradoxal suburbana, eram escritas velhucas do finado padre Antonio de Menezes, nos lhanos anos. Hoje, isto é um tema utópico de que ninguém mais cogita. Ditar atitudes puritanas para a vida e gestos impecáveis de a pessoa ir espigada, pela rua, com o rei na barriga.. Outora, sim, havia gosto e vagar para pôses romanticas, tiradas poéticas em plena calçada. E é de embasbacar. Jamais pude entender tamanha polidez numa obscura fase em que os homens sofriam influência direta dos cavalos e burros que os conduziam a toda parte. O complexo, só agora é manifesto e notório, quando cada um de nós pretende montar no outro e nos escouceamos disfarçadamente...

Natural que um que outro ainda pensa em ser gentil, reverente, cordato em via pública. Sai de casa, otimista, sorridente, amável. Põe-se a esperar condução

Será iniciada em todo o Brasil pela U.D.N. a campanha para a filiação partidária

Teremos, então, um organismo vivo e em constante movimento para a defesa dos interesses da Nação e do povo - declarou o sr. Paulo Nogueira Filho

RIO. (Meridional) — A sede da UDN, não se mostra deserta. Ali estão entre os outros os srs. Otavio Mangabeira e Paulo Nogueira Filho. Este que acaba de realizar uma série de consultas entre as várias bancadas udenistas sobre a reestruturação do partido, está empenhado na conclusão dos trabalhos que deverão preceder a grande convenção nacional da UDN. Um dos seus porta-vozes, falando a respeito, declarou que os planos traçados nesse sentido são absolutamente novos e desconhecidos em nossa vida partidária.

«A UDN, — acrescentou — pretende, dentro de pouco tempo, incorporar ao seu seio toda população democrática do Brasil dando a sua organização um conteúdo inteiramente popular. Em todo o município, cidade e bairro serão criados diretórios locais e todos os cargos de direção do partido serão preenchidos pela votação de seus membros inscritos. Como é natural iniciaremos, a partir do dia 11, a gran-

de campanha em todo território nacional para a filiação partidária. Em pouco tempo teremos um organismo vivo e em constante movimento para a defesa dos interesses da Nação e do povo. Nesse sentido será criada a Liga de Defesa Democrática, cujo objetivo será conservar os princípios pelos quais nos batemos. O serviço de Assistência Social criado no decorrer da campanha política que precedeu a eleição de 2 de dezembro, será transformado num organismo nacional com postos em toda parte visando não só atender aqueles que necessitam de amparo e apoio como também fazendo levantamentos referentes as condições de vida das populações. Não esquecemos igualmente da assistência jurídica, moral e material, e as vítimas das perseguições políticas».

O mesmo porta-voz acrescentou que a Convenção Nacional da UDN será realizada nos dias 26, 27 e 28 de abril próximo.

— Esperamos o comparecimento dos delegados da maioria de todos os municípios do Brasil o que importará na presença de um milhão de pessoas que participarão dos trabalhos, trazendo cada uma a sua contribuição e a sua experiência para a execução dos planos que pretendemos levar a efeito para que a democracia no Brasil deixe de ser simples palavra para transformar-se num sistema, num organismo vivo, capaz de interessar a milhões de homens que mantem céticos e pessimistas diante dos fracassos e dos erros de que são testemunhas os dirigentes da UDN, e os representantes da bancada, não há nenhuma divergência quanto às medidas adotadas e estamos certos de que os pensamentos de todos os nossos partidários é o mesmo, isto é, transformar o nosso partido numa grande força e na mais poderosa expressão do pensamento e da ação democrática do Brasil».

Serão ilimitados os crimes dos nazistas

E' tarefa dos aliados evitar sua repetição — Parecer do promotor-chefe soviético no Tribunal de Nuremberg

NUREMBERG. — O general Rudenko, promotor-chefe soviético, terminando sua declaração perante o Tribunal Internacional de Crimes de Guerra sobre o podido da quatro potências para a condenação criminal das organizações nazistas, declarou que os aliados não estão cegos pelo desejo de vingança e não têm intenção de fazer com que a opressão recaia sobre todo o povo alemão.

«Todavia — acrescentou — os crimes dos hitleristas são ilimitados e é nossa tarefa cuidar dessas organizações a fim de esmagar o sistema criminoso pelas organizações facistas contra a Humanidade. A justiça não permitirá que nos afastemos da nossa tarefa de evitar a repetição de novos crimes e estamos convencidos de que o Tribunal seguirá seu curso para pronunciar o veredicto justo».

O general Rudenko refutou o argumento do advogado de defesa de que a condenação das organizações significaria que todos os seus membros deviam ser submetidos a julgamento. Pelo contrário, disse, a carta apenas dava o direito sem obrigação de submeter os membros daquelas organizações a julgamento perante tribunais nacionais. De acordo com a carta, a presença de um membro das organizações nazistas no banco de réus era suficiente para submeter a julgamento as organizações. De fato, todas as sete organizações estavam representadas no banco de réus e havia provas numerosas para evidenciar seu caráter de criminoso.

Em vista dos argumentos do sr. Babel em favor dos «SS» e «SD» — disse o general Rudenko — «poder-se-ia considerar que se tratava de organizações de utilidade pública, até nos lembramos que esses «doutrinadores ci-

entíficos» ensinaram cães a atacar pessoas e a reduzir a pedaços as vítimas do fascismo.

O promotor norte-americano, sr. Thomaz Dodd, no fim da sessão, apresentou ao Tribunal um «afidavit» preparado por fontes do Almirantado, do Ministério da

Guerra e Ministério da Aeronáutica britânicos, a respeito do pessoal do Alto Comando alemão. O documento continha 131 nomes, dos quais 114 se encontram vivos atualmente, muitos deles estando prisioneiros de guerra na Inglaterra e na Alemanha.

Anúncio de Convocação

Companhia Carbonífera São Marcos S. A.
Assembléia Geral Ordinária

Ficam, os senhores acionistas, convidados a se reunirem em assembléia geral ordinária, às 14 horas do dia 30 de Março do corrente ano, na sede da Companhia, à rua Conselheiro João Zanetta, Edifício Lacombe, a-fim-de deliberarem o relatório da diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas, parecer do conselho fiscal e demais documentos relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1945, eleição dos membros do conselho fiscal e seus suplentes para o exercício de 1946.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, no mesmo local, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n.º 2627, de 26 de Setembro de 1940.

Cresciuma, 25 de Fevereiro de 1946.

Heriberto Hulse, diretor-Presidente.

Jorge da Cunha Carneiro, diretor-gerente

Mario S. Penna, diretor-técnico

Agradecimento

José Raulino Barbosa e sua exma. esposa d. Eudocia Barbosa, consternados com o falecimento de seu filho Custodio Barbosa, ocorrido a 27 do mês findo, em Capivari, Tubarão, cumprem o dever de expressar os seus sinceros agradecimentos a todos os que acompanharam o sepultamento de seu filho.

Leiam «Correio do Sul»

Avó! Mãe! Filha!
TODAS DEVEM USAR

FLUXO-SEDATINA
(OU REGULADOR VIEIRA)
A MULHER EVITARÁ DORES
ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras

E' calmante e regulador dessas funções

FLUXO-SEDATINA

pela sua comprovada eficácia é muito receitada. Deve ser usada com confiança

FLUXO-SEDATINA

Encontra-se em toda parte

SANGUENOL

CONTEM

OITO ELEMENTOS TONICOS:

ARSENATO, VANADATO,
FOSFORO, CALCIO ETC.

TONICO DO CÉREBRO

TONICO DOS MÚSCULOS

Os Pálidos, Depauperados, Esgotados, Anêmicos. Mães que criam

Magros, Crianças raquíticas receberão a tonificação geral do

organismo com o

SANGUENOL

MILHOES

DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

ELIXIR 914

A Sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D. N. S. P.

HONRANDO AS TRADIÇÕES ORLEANENSES

ALBIRINI D'ORLEÃES

para «Correio do Sul»

No ultimo dia de janeiro, quando na Capital da República, após tenebrosa noite caudilhista, se empossava o presidente eleito do Brasil: constitucional, os pérfidos ditatoriais, fingindo «lealdade» partidária, nesta cidade, comemorando o fato a seu modo, deram vida a um episódio muito significativo, no qual resplandece o amor á democracia e á moral, por parte de um jovem compatriota.

Com intenção provocadora um grupo do Partido Social Democrático improvisou, numa praça local, um comício no dia da posse do General Dutra. Entre raros cidadãos decêntes, trabalhadores honestos, para ali conduzidos especialmente pelos chefes facciosos, fervilhava a ralé, a fina flor dos desordeiros, já fichados pelo povo. Liderados pelo Dr. Tamandua (porque quer ver a todos desorientados...), pelo mequetrefe Manéca, chalaçador, e outros indivíduos de precedentes duvidosos, bastante alcoolizados, acharam de tornar mais ruidosa a reunião, tomando para alvo de seus desabafo e recalques um cartaz com a effigie do inclito brasileiro e veneravel herói Brigadeiro Eduardo Gomes.

Quando a arruaça atingiu seu «climax», os espiritos conturbados pelas libações alcoolicas e pelo palavreado do Chico Dias oradores, perderam todo o respeito e começaram «democraticamente» a insultar, apedrejar e até a cuspir (vergonha!) no dito cartaz, insultados pelos maiores que se divertiam com a bacanal.

O mal estar dos cidadãos sensatos era evidente. A reprovação, fóra da rodilha, generalizava-se. Mas quem iria se meter diante daquelas feras exaltadas? Revoltado com o triste espetáculo, ofendido na sua sensibilidade de brasileiro digno, com intenção de evitar mal maior, Dante De Patta chama a parte um garoto e, gratificando-o, manda que discretamente retire dali o cartaz brigadeirista. Percebendo-lhe a intenção, os bebados apuraram o garoto, impedindo-o que cumprisse o ato meritório.

Dante De Patta, medindo a gravidade da situação, encorajado no seu civismo, agigantou-se, encarou a turba endemoinhada e, sem uma palavra, calmo, altivo, avançou a passo lento e firme, apanhou o cartaz do grande brasileiro-padrão de civismo e, serenamente, voltou sobre seus passos, retirando-se de entre os monstros envilecidos.

Dante não lhes atirou á cara o próprio cartaz, que era coisa sagrada, mas cheio

de desprezo, peito arfante e de generosa brasilidade, teria dito bem alto, se fosse entendido na sua linguagem: VADE RE'TRO, C A N A L H A S!

Esse gesto de admirável rigeza moral foi o suficiente para humilhar a horda sinistra que se acovardou como vermes mal cheirosos. Ensaíaram, depois da estupefação, uma vaia ao nosso democrata.

Dante não subiu em nosso conceito porque já não havia mais o que subir.

Jovem esperançoso, conquistou de ha muito lugar de destaque em nosso meio. Sem ser nosso conterraneo, é todavia da nossa nata. Tem fibra de orleanense! Seu exemplo deve ser citado aos porvindouros. A lição que pregou á pandilha emborachada deve ter-lhe queimado a consciencia se é que ainda a tem...

Como orleanense sincero e orgulhoso, honramo-nos de ter lado a lado, lutando pelo nosso progresso e pela nossa civilidade, um ádvena da estatura moral de um Dante De Patta! Já dissémos daqui, que essa rédua não é perigosa por ser valente. Não! Eles são simplesmente mal educados e traiçoeiros. Desde que se lhes tope de frente, desde que se lhes encare com energia, humilham-se de modo decepcionante.

O que não podemos enfrentar é a tocaia, seu método predileto.

Ao mencionarmos aqui esse episódio, tivemos o propósito de exaltar o gesto digno de Dante e ao mesmo tempo fazer com que o senhor Interventor Federal tome conhecimento dele. S. Excia poderá assim aquilatar do estofo moral da gerência da maioria neste rincão. Fazemos justiça ao proprio Dr. Nereu, julgando que também o lider da maioria na Câmara, desconheça a gente que representa nestas terras de Orleães e Bragança, o partido dito do governo.

Mesmo que alguns dos figurões ja tenham sido enxotados do Palácio em Florianópolis, quando o Dr. Nereu era Interventor, como o pandego Manéca e os guascas falsificados, vindos do Rio Belo cheirando a couro cru, quebracho... e aguardente.

O Dr. Tamandua furão injuriu muita gente boa aqui, quando se mascarava de cor-deiro.

Depois que o enfeitaram de manda-chuva, perdeu as boas maneiras, passou a engaspar os colonos, explorando o sentimentalismo de nossos conterraneos crédulos. Orador tipo Dr. Jacarandá, organizador de masorcas, distribuidor de aguardente

para «entusiasmar» os companheiros, tem caído muito no conceito dos orleanenses da velha guarda e da mocidade democrática.

S o estes os lídimos governistas hoje em nossa terra. E' de espantar!

Estamos sujeitos, não ha dúvida, a qualquer desacato! Não nos intimidamos, porém. Nosso objetivo será colimado para o bem geral do município, com o apoio moral de nossos conterraneos bem intencionados. O ges-

to do jovem De Patta refletiu bem o carater e a envergadura moral de nossa gente, que não sabe, nunca soube conjugar o verbo RECUAR: Esses indivíduos são nossos inimigos, inimigos do povo e merecem o desprezo porque, como leprosos morais, empestam o ambiente onde vegetam. Tenhamos presente ainda e sempre a divisa rooseveltiana: O preço da liberdade é a eterna vigilância!

Orleães, Março, 1946.

EMPRESA DE REALIZAÇÕES GERAIS DE OBRAS S. A.
«ERGO»

Os senhores acionistas são convidados a se reunirem em assembléia geral ordinária, em primeira convocação, na sede social da empresa, avenida Getulio Vargas, s/n., nesta cidade, dia 28 de Março em curso, com o fim de aprovar o balanço e atos da diretoria durante o ano de 1945, procedendo a seguir a eleição do Conselho Fiscal e suplentes.

O Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negocios no ano p. findo, cópia do balanço e cópia da conta de lucros e perdas, com o parecer do Conselho Fiscal, estão á disposição dos senhores acionistas.

A DIRETORIA

Laguna, 1.º-3-46.

VISTO

Em 1.º de 3 de 1946.

H. C. Cintra

DIRETOR

DR. VINICIUS DE OLIVEIRA

PROMOTOR PUBLICO

ADVOGA no Cível e Comércio — ACEITA Contratos, Cobranças Amigáveis e Judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes á sua profissão. ATENDE aos interessados na sua residência á Avenida 7 de Setembro n.º 228; no Cartório do Crime, á Avenida Aristiliano Ramos n.º 79 e também no Prédio do Forum.

TELEFONES: 55, 71 E 1.

RIO DO SUL

Santa Catarina

2 JORNAIS

para lhe informar o que se passa no Brasil e no mundo

Resistencia — diario da Capital Federal

Correio do Sul — semanario da Laguna — Sta. Catarina

ASSINATURAS :- Carmério S. Guimarães

IMBITUBA — SANTA CATARINA

Um telegrama gauchesco do sr. GIL UNGARETTI

Do cirurgião dentista sr. Gil Ungaretti, que foi em 1930 o prefeito revolucionário da Laguna, recebemos de uma cidade sul-rio-grandense, onde se acha a passee, o seguinte telegrama:

GENERAL CAMARA, 7 — «Correio do Sul», Laguna. — E' lamentavel, — sem alusão ao Ataliba, — que pretenciosos e inhabeis lagunenses prejudicassem a campanha que promovi pro inequalavel administração vinha fazendo o dr. Paulo, nessa cidade onde residio ha 27 anos, onde contraí matrimonio e onde nasceram todos os meus filhos (a) — Gil Ungaretti.

ALERTA, POVO, ALERTA!

RIO. — Iniciou-se nesta capital a «Cadeia Carioca», que contém doze itens e que tem por fim assumir atitudes contra a carestia e os altos preços.

Consta referida cadeia dos seguintes itens: não fazer refeições fora da residência; abolir o uso de cerveja e refrigerantes; não usar automóvel, ou, quando o fizer, pagar com o abatimento de 20 por cento, de acordo com a tabela da policia; cortar o cabelo uma vez por mês e fazer a barba em casa; não frequentar cinemas; comprar o estritamente necessario para a manutenção, abolindo as iguarias e perfumarias; asistir á pesagem do pão; não usar calçados de preço elevado; não aderir aos preços de cambio negro; não admitir fazendas de altos preços, dando preferencias aos tecidos leves.

EM DEZ DIAS ESTARÁ PRONTA PARA A GUERRA

WASHINGTON. — A Marinha anunciou que logo apresentará ao Congresso um plano de reserva naval, sob o qual a frota norte-americana da ativa e da reserva poderá estar pronta para a guerra dentro de dez dias. O Plano estabelece uma reserva organizada de duzentos mil oficiais e marinheiros e mais uma reserva de oitocentos mil oficiais e marinheiros voluntários.

Dr. Vamiré de Oliveira

ECONOMISTA

Rua Barão de Mesquita, 125
ANDARAÍ Rio de Janeiro

Luiz Carlos Remor

Com invulgar brihantismo fez seus exames vestibulares para o curso de engenharia na Faculdade de Curitiba, obtendo excelente classificação, o nosso jovem conterraneo Luiz Carlos Remor, filho do sr. Carlos Remor, e de sua exma. esposa d. Judite Batista Remor.

DR.

João de Oliveira

ADVOGADO

Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no Forum Cível, Criminal e Comercial.

ESCRITORIO:

RUA 13 DE MAIO, 3
Telefone, 86 — LAGUNA

Advogados do Fôro de Belo Horizonte homenageam o Interventor João Beraldo

Brilhante manifestação de apreço e apoio, prestada em Palacio, ao Chefe do Governo Mineiro — Discurso do advogado Hermelindo Paixão
O expressivo agradecimento do sr. JOÃO BERBALDO

BELO ORIZONTE. (fevereiro). Constituiu acontecimento de rara significação nos circulos juridicos da Capital a homenagem que os advogados do fôro de Belo Horizonte prestaram ao Interventor João Beraldo. Quase duas centenas de causidicos mineiros, entre eles figuras destacadas das letras juridicas e da vida forense do Estado, estiveram em comissão no Palacio da Liberdade, enchendo completamente o seu salão de honra, afim de saudar o novo Chefe do Governo Mineiro e expressar-lhe a satisfação com que a classe acolheu a sua nomeação para aquele cargo, recaída num antigo juiz e advogado militante, que muito honrou os tribunais mineiros.

Saudou o Interventor, em

nome dos manifestantes, o dr. Hermelindo Paixão, que proferiu expressivo discurso, muito aplaudido.

Agradece o Interventor

Dirigindo-se aos numerosos advogados presentes, que eram quase todos os causidicos militantes no fôro da Capital, o Interventor João Beraldo agradeceu aquela homenagem, partida de uma classe em cujo seio pertencia e que reúne todos os cultores do direito, força vital da sociedade. Sua. excia. fez o elogio da missão do advogado, que é a da defesa da liberdade e da justiça e afirmou que aquela homenagem crescia, no seu conhecimento, por advir de cidadãos que lidam diuturnamente com os conflitos das necessidades dos individuos

e portadores, portanto, de uma noção elevada das responsabilidades dos administradores. Traduzindo, como traduzia aquela homenagem, o apoio dos advogados de Belo Horizonte ás suas idéias de governo, agradecia esse apoio, afirmando que dele necessitava, como governante, esperando que dele resultaria um contacto util e permanente com uma classe ápta para aconselhar, advertir e opinar.

Aplausos frequentes interromperam o brilhante improvisado do Interventor Federal, tendo Sua. Excia. sido cumprimentado por todos os homenageantes, com quem se demorou em amistosa palestra por longo tempo ainda.

Tamborini é um homem de simplicidade impressionante

Encontra-se no Rio, em transito para Roma, o jornalista Arnaldo Cortesi, da imprensa norte-americana

RIO. — (Meridional) — Encontra-se nesta Capital, em transito para Roma, o sr. Arnaldo Cortesi, um dos mais famosos reporteres de politica internacional da imprensa norte-americana.

Italiano de nascimento, é, entretanto, um dos mais típicos profissionais da imprensa «yankee».

Viveu durante longo tempo na Argentina, representando jornais americanos, e é considerado um dos maiores inimigos de Peron.

Falando á reportagem sobre a situação política no pais visinho, declarou: — «Seria prematura, sendo precipitada, qualquer previsão. Em toda a História da Argentina jamais um candidato á suprema magistratura de nação, triunfou nas urnas senão depois do pronunciamento da Capital e da provincia de Buenos Aires. A decisão sómente virá depois de março, quando terminar a contagem de votos na Capital, Cordoba e Santa Fé».

Adiante, disse: «Tamborini é um homem de simplicidade impressionante. Sua vida é modestissima.

Mora com a familia, em pequeno apartamento, sem o mínimo vestígio de luxo ou aparato, chegando ao cu-

mulo de não ter empregados domésticos».

Terminando, declarou: «Depois de assistir durante sete anos, aos efeitos da politica fascista da Italia, nunca vi uma coisa tão brutal como o regime peronista na Argentina».

DR. GEBHARD HROMADA

Especialista em alta cirurgia e ginecologia
Hospital «Miguel Couto»

IBIRAMA (EX-HAMONIA)
Santa Catarina

Impressos só no
CORREIO DO SUL

DR. VANIO DE OLIVEIRA

EX-INTERNO DO PRONTO SOCORRO
NA CAPITAL FEDERAL

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, com varios cursos de Extensão Universitaria

Cirurgia—Partos—Clinica de Adultos, Senhoras e Crianças—Péle—Sifilis—Doenças Venereas

Atende consultas e chamados, em casos urgentes, a qualquer hora do dia e da noite para a cidade e o interior

HOSPITAL «BOM JESUS»

ITUPORANGA — Santa Catarina

Teria visto o suicidio de Hitler e de Eva Braun

Guarda-costas nazista procurado com enorme interesse pelos oficiais do serviço secreto britânico

HERFORD, Alemanha, 2 (Por Tom Reedy da A. P.) — Os oficiais do serviço secreto britânico, agindo segundo as informações de uma nova pista, estão vasculhando toda a Alemanha á procura de um guarda-costas das SS, que se diz ter sido testemunha de vista do suicidio de Hitler e Eva Braun.

Essa informação foi conseguida através das declarações de um dos últimos ajudantes do Fuehrer, o coronel Nikolaus von Below, que conseguiu fugir da chancelaria do Reich a 29 de abril, pouco antes da queda de Brlim. Von Below revelou ter-se encontrado com aquele guarda-costas a 6 de maio seguinte, quando o citado SS lhe disse: «Hitler e Eva Braun suicidaram-se durante o tarde de 30 de abril; Hitler matou-se com um tiro, e Eva tomou veneno. Logo depois nós enterramos os dois cadáveres».

Os agentes secretos británicos conseguiram saber o nome desses SS e encontram-se agora á sua procura. Aliás, nas suas declarações Von Below afirmou que seria impossível para Hitler abandonar Berlim, ou conservar-se incógnito para poder viver sem ser molestado. Além disso, nos últimos dias, o Fuehrer não possuía mais a força moral e a resistencia fisica necessarias para prosseguir com vida após a derrota. Ademais, qualquer esforço de auxilio a Hitler, feito no último instante, «seria absolutamente impossível — e até contraria ás ordens taxativas nesse sentido». Assim, Von Below desmentiu os rumores de que Hitler tivesse sido narcotizado no último minuto e retirado da Chancelaria pelos seus fiéis, acrescentando que no momento em que ele, Below, conseguiu fugir da Chancelaria, Hitler havia perdido por completo todas as esperanças de auxilio militar.

Continuará dirigindo a «Organização Henrique Lage»

O presidente da República recusou o pedido de demissão que fora formulado pelo superintendente da Organização Henrique Lage, engenheiro Eugenio Dodsworth, confirmando-o no cargo para que fora nomeado pelo Governo Provisorio, instituido a 29 de outubro do ano passado.

OS DEVERES DOS ASSINANTES

SÃO

- 1- PAGAR a assinatura.
- 2- LER o jornal.
- 3- AVISAR a redação quando mudar de residencia.

Estaria disposto a desistir da cadeira de senador o ex-ditador

PORTO ALEGRE. — Em rodas políticas locais ligadas ao P. T. B., fala-se que o sr. Getulio Vargas está disposto a desistir de sua cadeira no Senado, temeroso de enfrentar os seus adyersarios políticos, entre os quais figuram, em primeiro plano, os srs. Otavio Mangabeira, José Augusto, Flores da Cunha e Artur Bernardes.

Impressos!

Só no «Correio do Sul»

Moveis á venda

Vendem-se duas camas de solteiro com estrado de mólãs. A tratar nesta redação

Lancha Baleeira

Vende-se uma de construção recente, medindo 9 m 10 x 1 m 80 completamente aparelhada. Negocio direto. Tratar com Carmério S. Guimarães. IMBITUBA

SENHORES COMERCIAENTES!

MANDAI FAZER VOSSOS IMPRESSOS NAS OFICINAS DO CORREIO DO SUL

PAGAREIS OS MENORES PREÇOS PELOS MELHORES TRABALHOS

Dona Quitita de Oliveira

Em companhia de sua filha Maria Lygia de Oliveira, seguiu até Rio do Sul, em visita ao dr. Vinicius de Oliveira, a exma. sra. dona Quitita de Oliveira.

CASAMENTO

Consoiciou-se no dia 4 do corrente, nesta cidade, a senhorita Ema Gaberloti, filha do sr. Heitor Gaberloti e d. Maria Infancia Gaberloti, com o sr. Antonio Alves.

Sociedade Comercial «Aurora» Ltda.

FERRAGENS - PAPELARIA - TINTAS - LOUÇAS
VIDROS - Artigos para oficinas mecánicas
VENDAS A VAREJO E ATACADO
LAGUNA — RUA GUSTAVO RICHARD, 142
Caixa Postal nº. 4 — Endereço Telegráfico: AURORA
Em frente á Estação Ferroviária.

Promovido a general o filho de Stalin

MOSCOU. — O generalissimo Stalin assinou um decreto promovendo diversos oficiais da Força Aerea Soviética ao posto de general, inclusive seu proprio filho, o coronel Vassily Iossofovich Stalin.

O Exclusivismo Partidario

FAZ DO P. S. D. UM NUCLEO DE TIRANIA NACIONAL

MOVIMENTO FORENSE

Noticias de Florianopolis

PELO «DIARIO DA TARDE»

Se os autores nenhuma providência tomaram para promover a citação, requerendo-a com hora certa, pedindo a prorrogação do prazo ou outra medida qualquer que julgassem necessária, caracterizada ficou sua inércia justamente no lapso de tempo em que, com maior empenho, deveriam ter agido.

Vistos, etc: Tupy Barreto e sua mulher, alegando que sendo condôminos com Narbal, Alba e Manoel Batista da Silva Junior de uma casa e respectivo terreno sitos nesta cidade, á Rua Santo Antonio, venderam estes, sendo o imóvel indivisível, sua parte a estranhos, sem observarem o disposto no artigo 1.139 do Código Civil e as formalidades do artigo 410 do C. P. C. Alegando a nulidade da venda e invocando o seu direito preferencial na compra, requereram a restituição dos quinhões vendidos, depositando o respectivo preço dentro do prazo legal, e a citação do adquirente para os termos da ação.

Citados, o adquirente e sua mulher constituíram advogado por intermédio do qual apresentaram a contestação de fls. 21 a 25 em que foram aduzidas, em resumo, as seguintes razões: — **Preliminarmente:** que nula de pleno direito é a presente ação intentada e prescrito está o direito dos autores por não terem promovido a citação no prazo de dez (10) dias a contar do despacho da inicial, nem requerido a prorrogação do mesmo prazo, nos termos do artigo 166 § 2º do C.P.C. modificado pelo Decreto-Lei nº. 4.565 de 11-8-1942; que o disposto no § 2º do artigo 166 acima citado aplica-se a todos os casos previstos no artigo 178 do Código Civil e aos demais casos de prescrição e prazos extintivos previstos em lei de acordo com o decreto-lei entrado em vigor em agosto de 1944; que não foi feito o depósito prévio de que trata o artigo 1.139 do Código Civil. **Dê méritos:** que os autores nunca tiveram interesse na aquisição das partes do imóvel adquirido pelo Réus se não para vendê-las a terceiro, no caso Jovino Mendonça, como se vê dos documentos números 2 e 11; que a aquisição pelos Réus não estava sujeita á observância do artigo 410 § 1º do C. P. C. por não se tratar de coisa indivisível; que ainda quando obrigatória a preferência, não é exigida a notificação judicial, bastando que o vendedor prove ter dado conhecimento da venda ao condômino preferente, o que está provado pelos documentos 2 e 11; que o que os autores queriam era fazer negocio vantajoso ou chicana comercial com os demais condôminos, tanto assim que Tupy Barreto se propunha a vender sua parte pela quantia de quinze mil cruzeiros ou então adquirir cada uma parte igual dos demais condôminos a dez mil cruzeiros, pretendendo dessa forma ganhar na certa cinco mil cruzeiros (Cr\$ 5.000,00).

Nos termos do artigo 294, nº. II do C. P. C mandou esse Juízo ouvir os autores dentro de tres dias sobre a contestação ou seja sobre o fato extintivo do pedido nela oposto pelos réus, falando os autores a fls. 81 a 84 dos autos, em que alegaram em resumo o seguinte:— Que no caso em foco não ocorre prescrição de vez que exerceram seu direito de preferência no prazo de seis meses e que este prazo é para a caducidade do direito e não para a prescrição; que, segundo Carvalho Santos, feito o depósito, o depositante torna-se desde logo senhor da parte vendida e o estranho fica obrigado a abrir mão do seu direito em razão da preferência do condômino; que não têm qualquer parcela de culpa pela morosidade da citação que foi requerida e despachada dentro do prazo e que, tendo pedido presteza, cumpriria-lhes apenas esperar o seu cumprimento, não havendo da parte dos autores negligência ou inércia; que em data de 6-12-45 os réus já se achavam cientes da existência do pedido de preferência e depósito feito em Juízo pelos autores.

Este Juízo houve por bem, no despacho de fls. 76, não pronunciar-se sobre a questão prejudicial de prescrição levantada preliminarmente pelos réus na contestação sem primeiro ouvir os autores conforme preceitua o artigo 294 nº II do C. P. C. Desse despacho agravaram os réus no auto do processo, sendo o agravo reduzido a termo a fls. 88 verso e 89.

E' o relatório.

A petição inicial dos autores foi depachada a 28-11-45 (fls. 2). O depósito requerido foi feito no mesmo dia (fls. 74). A venda do imóvel em questão foi feita a 2 de junho de 1945 e a transcrição da escritura respectiva a 4 do mesmo mês (fls. 87/88). Verifica-se assim que os autores exerceram o seu direito de preferência dentro do prazo de seis (6) meses previstos no artigo 1.139 do Código Civil. Este prazo é realmente de caducidade ou decadência do direito e não da prescrição como muito bem ponderaram os autores, de vez que o seu curso não se interrompa. Trata-se de prazo extintivo.

Entretanto, como a todo direito corresponde uma ação que o assegura (artigo 75 do Código Civil), cumpriria aos autores promover a citação dos réus para a ação competente, dentro do prazo prescrito no § 2º do artigo 166 do C. P. C. modificado pelo artigo 12 do decreto-lei 4.565 de 11-8-42, pois embora a ação comece pela petição inicial (artigo 158 do C. P. C.) a instancia ou o curso legal da ação só começa pela citação inicial válida (artigo 196 do mesmo Código). Outra interpretação não pode ser dada sob pena de tornar inoperante o

dispositivo supra-citado. Acresce ainda que o Decreto-Lei 6.790 de 1944 estendeu a aplicação do dispositivo acima não só aos casos de prescrição como também aos prazos extintivos previstos em lei.

A citação foi feita fora do prazo, isto é, a 3 de janeiro do corrente ano (fls. 17), trinta e quatro dias, portanto, depois do despacho da petição inicial.

Competia aos autores em face do § 2º da artigo 166 já citado, promover a citação dos réus, requerendo-a com hora certa, pedindo a prorrogação do prazo ou outra medida qualquer que julgassem necessária. Se nenhuma providência tomaram nesse sentido, caracterizada ficou sua inércia justamente no lapso de tempo em que com maior empenho deveriam ter agido. Mesmo que alguma culpa coubesse ao escrivão do feito no retardamento da expedição do mandado ou ao oficial de justiça no seu cumprimento, esse fato não eximia os autores de promoverem a citação, tratando-se como se tratava de uma obrigação prevista em lei, sem restrição alguma.

Por esses fundamentos JULGO improcedente a ação e condeno os autores nas custas.

Designo o dia 7 do corrente, ás 14 horas, para ter lugar a leitura e publicação desta sentença em audiência.

Demorada por acumulo de serviço. P. R. I. Laguna, 2 de março de 1946. (a) David Amaral Camargo, Juiz de Direito substituto.

Correio do Sul

Semanario Independente ★ Direção: João de Oliveira

Redação e Oficinas: Rua 13 de maio, 3 C. Postal 34-Tel. 86

LAGUNA—Santa Catarina

ANO XII

DOMINGO, 10 de março de 1945

NUMERO 717

Durissimas Verdades

Do Correio Paulistano são estas linhas:

«O Brasil é mesmo a terra dos paradoxos. No auge da crise do sal, quando até o gado morria no nosso interior pela ausencia de um elemento basico da nutrição, um navio inglês, que chegou a Santos lastreado de sal da Abissinia, teve que sair barra aforá e ir atira-lo no mar, porque o instituto do Sal impediu que o mesmo fosse descarregado no porto, a despeito do oferecimento do comandante, de dar a carga preciosa ás instituições de caridade da cidade praiana.

Se o operario não está ainda em regime de fome, porque alcança reajustamentos com ameaças de greves e consegue aumentos com facilidade relativa, pois os patrões descontam o que dão aos seus auxiliares com o aumento nos preços dos seus produtos, em que estado se acha hoje o funcionário público, o médico, o advogado?

A crise que nos assoberba pode ser resolvida com relativa facilidade, desde que o governo empreenda uma campanha salutar, que reimplante o bom senso e a honestidade, que entraram em colapso desde os dias do Estado Novo.

Atribuir aos comunistas a reação e reclamar medidas de compressão como o do estado de sitio é manobra desleal, deshonesta ou errada, pois só poderia piorar o que já vai tão mal».

Quer comprar uma casa?

Vendem-se dōze casas, de vários preços, com todas as instalações modernas, de agua, luz, esgōto, etc.

Tratar com o dr. João de Oliveira, no seu escritorio.

ADVOGADO

DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS

ESCRITORIO EM LAGUNA

Atenção, CRESCIUMA!

Procure nesta cidade o representante do «Correio do Sul» e faça uma assinatura.

Cresciuma, 1946.

Érotides Prates

Atenção, ORLEÃES!

Procure nesta cidade o representante do «Correio do Sul» e faça uma assinatura.

Orleães, 1946.

Lauro Pacheco dos Reis

Violencias da Policia Catarinense

Esteve em nossa redação o sr. Durval Lopes de Aguiar, residente á rua Duarte Schutel, 84, que nos pediu publicidade sobre a ação precipitada da Policia Civil contra seu filho Osmar de Aguiar, mecanico, no caso de roubo na garagem Tuffi Amin & Irmão.

Tendo o dono do referido estabelecimento comercial dado parte á Policia de um roubo na importancia de 800 cruzeiros, compareceu á mesma garagem o commissario Fulvio, que, sem provas ou fundamentos, aprisionou por 24 horas o jovem mecanico.

Ainda, como que sádica-mente se extasiasse num de seus maiores prazeres, o commissario de plantão, imitando os tiras da GESTAPO, desafiou a vitima, tolhida de se defender pelos tentaculos da «Lei».

Como se fosse o mecanico Osmar, réu de crime horrendo, foi encerrado em xadrez, passando 24 horas sem a menor quantidade de alimentos, tendo deixado o mesmo estabelecimento da «Lei» em lamentavel estado de subalimentação e fraqueza.

Tendo a genitora da vitima reclamado sobre o estado em que encontrou o filho, foi acremente tratada pelo commissario de plantão. Os commissarios Oscar e Fulvio deixaram-se levar pelo prazer de maltratar um prisioneiro, estendendo este prazer até a pessoas que nada haviam com o caso. Os defensores da Lei foram contra a propria Lei, uma vez que já a nossa Constituição de 91 dizia: não ir a pena além da pessoa do criminoso.

E' conveniente frizar que o sr. Esperidão Amin não havia ordenado prisão alguma, pois mais tarde veio a descobrir que o furto foi levado a efeito por cima do telhado, o que indica que o mesmo foi tratado á noite.

Assim, sem provas e brutalmente age a Policia Civil em Santa Catarina.

Ficou, pois, registrada justamente a queixa do sr. Durval Lopes de Aguiar, e urge que as autoridades cientes de sua honra e da Lei que representam, trabalhem com Justiça, Democracia e Dignidade.

Quem tem medo de morrer não embarque

Ha um chofer na linha de ônibus do Estreito, que desenfreadamente corre sobre os rails da Ponte Hercilio Luz, com perigo da vida dos passageiros.

Ainda ontem um ilustre sr. nos confessou que ao reclamar a velocidade do onibus o referido chofer retrucou: «Quem tem medo de morrer não embarque».

Providencias, senhores da Policia, que zelam pela co-letividade!!!

Senhor Udo Deeke, faça o favor!

Pedimos ao sr. Interventor Federal a necessaria atenção contra as violencias que se vão dando no Estado, mandando instruir as suas autoridades para que exerçam as suas atividades dentro da lei e do respeito a todos os cidadãos.

O caso de Gaspar, em que o delegado para prejudicar a um adversario proibiu que os onibus de passageiros parassem em outro Café, local, é um caso tipico.

O delegado de Palhoça, pretendendo prender um cidadão que foi o agredido, seis dias depois do fato, evidencia maldade e desrespeito á lei.

Senhor Udo Deeke, faça o favor!

Autoridade interessante

O delegado de Policia de Palhoça, por imposição de qualquer politicoide daquele municipio, esperava, naquela cidade, o sr. Emidio Eustaquio Pereira para prendê-lo.

O sr. Emidio, conforme noticiamos, foi agredido em Paulo Lopes pelos irmãos Santos por questão politica. Pessedistas de ultima hora, pretenderam «festejar a victoria politica» com agressões a adversarios. E não satisfeitos com isso, seis dias depois exigiram que o ofendido fosse ainda preso, para que pudessem evidenciar prestigio...

E assim tem sido em toda parte.

O sr. Emidio requereu um habeas-corpus preventivo.

O matador diverte-se

A «Comarca», que se publica em Indaial, em seu numero de 3 de março, sob o titulo: «Preso em liberdade!» — diz, entre outras coisas, isto:

«O réu Nicomedes do Silva não anda passeando nas ruas de Indaial. E' uma mentira torpe do jornal da ilha». Se algumas vezes tem o dito réu se dirigido ao rio Itajaí, faz para tomar banho e vai devidamente escoltado. Com o calor que tem feito só não toma banho quem é parente de suinos.»

E adiante:

«Aliás, os presos da cadeia sempre trabalham no Hospital desta cidade e ninguém até hoje reclamou.»

O escrevinhador da nota d'«A Comarca» pelo que se vê é um dos desavergonhados protetores do matador de Hercilio Tambosi. O que escreveu é uma afronta á sociedade de Indaial que vê o criminoso em liberdade — pescando, tomando banho, passeando e bebendo a sua «cerveinha», pois é, até, um dos melhores fregueses do «bar» dali.

O Juiz de Direito deve tomar suas providencias para que se não venha a dizer que S. S. também está ex-

tendendo ao criminoso o manto de sua proteção.

O magistrado não deve esquecer que pode receber beneficos dos politicos dominantes quando procede apenas no interesse deles, mas esses passam... e o Tribunal observa para os ajustes futuros.

Antigamente a escola era risonha...

Em Bom Retiro, na localidade de Tatuira, ha uma professora chamada Iracema que não é a virgem dos labios de mel... «essa é Pinho» que usa e abusa dos castigos corporais. As crianças da sua escola trazem ás costas os sinais da sua brutalidade.

Para quem apelar? Aconselhamos os pais denunciarem a professora perante o Juiz de Direito da Comarca, fazendo submeteu as crianças a exame médico.

Acácio Moreira

ADVOGADO

COMUNICA A SEUS AMIGOS E CLIENTES, QUE MUDOU SEU ESCRITÓRIO PARA A RUA ARCPRES-TE PAIVA Nº. 5

Atende das 10 ás 12 e das 2 ás 5 horas

Residência: La Porta Hotel

APARTAMENTO 112

Caixa Postal, 110 — Fone, 1277

FLORIANOPOLIS

Acabou-se o jogo!

Por decreto assinado pelo sr. dr. Udo Deeke, Interventor federal, foram postos fóra da lei, em todo o Estado, os jogos chamados «de azar», que nestes ultimos tempos tomaram proporções assustadoras.

Tabelamento da banha

PORTO ALEGRE, 7(AN) — A Comissão de abastecimento baixou uma portaria alterando o preço da banha no mercado riograndense, o qual deverá perdurar até a futura safra a iniciar-se em primeiro de junho do corrente ano. A banha inspecionada custará seis cruzeiros e cinco centavos para os varejistas e sete cruzeiros ao consumidor.

Dr. Vinicius de Oliveira

ADVOGADO

Sta. Catarina **Rio do Sul**

O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinville

(Marca Registrada)

recomenda-se para hospitais, colegios, etc., pela sua qualidade desinfetante.

